



Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

CNPJ nº 05.503.849/0001-00

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Srs. Acionistas: Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.S.s as demonstrações contábeis relativas aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, acompanhado do relatório do auditor independente sobre as demonstrações contábeis. São Paulo, 26 de março de 2018.

A Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL

Table with columns: Notas, 2017, 2016. Rows include Ativo Circulante, Disponibilidades, Aplicações interfinanceiras de liquidez, Aplicações em Depósitos Interfinanceiros, Aplicações em títulos e valores mobiliários, Operações de crédito, Outros créditos, Outros valores e bens, Não Circulante, Realizável a longo prazo, Aplicações em títulos e valores mobiliários, Operações de crédito, Outros créditos, Permanente, Imobilizado de uso, Intangível, Total do ativo.

Table with columns: Notas, 2017, 2016. Rows include Passivo Circulante, Recursos de acções cambiais, Recursos de acções e emissão de títulos, Outras obrigações, Passivo não circulante, Excitível a longo prazo, Recursos de acções e emissão de títulos, Passivo não circulante, Capital, Reservas de Lucros, Total do passivo e patrimônio líquido.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Table with columns: Notas, 2º Semestre 2017, 2016. Rows include Receitas da Intermediação Financeira, Despesas da Intermediação Financeira, Resultado Bruto da Intermediação Financeira, Resultado Operacional, Resultado Antes da Tributação Sobre o Lucro, Imposto de Renda e Contribuição Social, Resultado Líquido do Exercício, Resultado Líquido do Período.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Table with columns: Saldo em 01 de Janeiro de 2016, Saldo em 31 de dezembro de 2016, Saldo em 31 de Janeiro de 2017, Saldo em 31 de dezembro de 2017. Rows include Lucro líquido de exercício, Destinações, Transferência para reserva especial de lucro, Saldo em 31 de dezembro de 2017, Saldo em 31 de Janeiro de 2017, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

Table with columns: Capital social, Reserva Especial de Lucro, Lucros acumulados, Total. Rows include Capital social, Reserva Especial de Lucro, Lucros acumulados, Total.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Table with columns: 2º Semestre 2017, 2016. Rows include Atividades operacionais, Atividades de investimento, Atividades de financiamento, Saldo em 01 de Janeiro de 2016, Saldo em 31 de dezembro de 2016, Saldo em 31 de Janeiro de 2017, Saldo em 31 de dezembro de 2017.

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016

1. CONTEXTO OPERACIONAL
A Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Santana") tem como objeto a prestação de serviços financeiros, passíveis e acionistas...
2. BASE PARA ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
As demonstrações contábeis foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil...

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS ADOTADAS
a) Caixa e equivalentes de caixa: Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional...
b) Despesas antecipadas: Despesas antecipadas são aquelas que são pagas antes de serem realizadas...
c) Depósitos a prazo e recursos de acções cambiais: Depósitos a prazo são aqueles que são mantidos por um período determinado...

4. COMPOSIÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA
Os componentes de caixa e equivalentes de caixa estão assim demonstrados:
Exercícios
2017 2016
2017 2016
2017 2016
2017 2016

5. TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS
a) Aplicações em títulos e valores mobiliários, disponível para venda estão compostas por segue:
Ativo 3 meses Valor atualizado Valor custo
b) Despesas com operações de captação de mercado:
Despesa de captação com DPGE
Reserva de acções cambiais - RB
Reserva de acções cambiais - LC
c) Depósitos a prazo - DPGE
Reserva de acções cambiais - RB
Reserva de acções cambiais - LC
d) Depósitos a prazo - DPGE
Reserva de acções cambiais - RB
Reserva de acções cambiais - LC

6. OPERAÇÕES DE CRÉDITO
Os valores dos contratos de operações de crédito são representados pelo seu respectivo valor presente, ajustado com base nas taxas de juros de mercado.
a) Composição das operações de créditos:
Títulos descontados
Operações - setor privado
Operações - setor público
b) Composição da carteira de operações de créditos por tipo de cliente
Operações de crédito - econômico:
Operações de crédito - comercial:
Operações de crédito - pessoal:
c) Composição da carteira de operações de créditos, por vencimento, considerando as parcelas dos contratos:
Operações de crédito - econômico:
Operações de crédito - comercial:
Operações de crédito - pessoal:

11. PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Capital social: O Capital social de R\$ 27.500,00 está representado por 28.688.532 ações ordinárias, totalmente subscritas e integralizadas por acionistas domiciliados no país.
b) Reserva legal: A reserva legal deve ser constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
c) Reserva de acções cambiais: A reserva de acções cambiais é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
d) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
e) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
f) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
g) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
h) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
i) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
j) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
k) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
l) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
m) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
n) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
o) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
p) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
q) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
r) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
s) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
t) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
u) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
v) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
w) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
x) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
y) Reserva de acções cambiais - RB: A reserva de acções cambiais - RB é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.
z) Reserva de acções cambiais - LC: A reserva de acções cambiais - LC é constituída obrigatoriamente a base de 5% sobre o lucro líquido do período, limitado a 20% do capital social realizado, no 30% do capital social realizado, com base em seu valor atualizado.

continuação

Notas Explicativas da Administração às Demonstrações Contábeis em 31 de dezembro de 2017 e 2016

	2018	2019	2020	2021	2022	Total
%	18,26%	19,59%	20,03%	20,06%	22,06%	100,00%
IRPJ	1.290	1.384	1.416	1.418	1.559	7.067
CSLL	1.033	1.108	1.132	1.134	1.247	5.654
Outras	2.323	2.492	2.548	2.552	2.806	12.721

Em 31 de dezembro de 2017 os valores presentes desses créditos tributários montam a R\$ 10.376, considerando-se a taxa Selic de 7,00% ao ano.

c. Movimentação dos créditos tributários

	Expectativa de realização		Saldo em 31/12/2016	Saldo em 30/06/2016
	2017	2016		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	11.219	6.151	(5.724)	11.546
Provisões para contingências	107	124	(116)	838
Demais provisões temporárias	107	178	(48)	237
Total dos créditos tributários	12.156	6.453	(5.888)	12.721
	Saldo em 31/12/2015	Constituição	Realização	Saldo em 30/06/2016
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	9.706	1.513	-	1.219
Provisões para contingências	867	294	(331)	830
Demais provisões temporárias	103	202	(158)	107
Total dos créditos tributários	10.576	2.009	(529)	12.156

13. RECEITA DE SERVIÇOS

	2º semestre		Exercícios	
	2017	2017	2016	2016
Tarifa de cadastro - Desconto	112	240	307	-
Tarifa de cadastro - Veículos	5.961	9.998	9.520	-
Outras receitas de serviços	444	452	252	-
Total	6.537	10.690	10.079	-

14. DESPESA DE PESSOAL

	2º semestre		Exercícios	
	2017	2017	2016	2016
Remuneração	(448)	(914)	(746)	-
Encargos	(121)	(264)	(221)	-
Benefícios	(378)	(359)	(303)	-
Treinamento	(29)	(57)	(58)	-
Outras provisões	(14)	(24)	(39)	-
Total	(992)	(1.818)	(1.427)	-

15. OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	2º semestre		Exercícios	
	2017	2017	2016	2016
Despesas com serviços de terceiros (a)	(4.243)	(7.794)	(5.996)	-
Comissões e prêmios (b)	(4.433)	(7.722)	(7.719)	-
Despesas de serviços técnicos especializados (c)	(1.258)	(2.397)	(2.781)	-
Despesas de serviços do sistema financeiro (d)	(417)	(874)	(904)	-
Despesas de processamentos de dados	(509)	(998)	(712)	-
Despesas de aluguel	(88)	(133)	(132)	-
Despesas de comunicação	(129)	(256)	(287)	-
Despesas de propaganda e publicidade	(20)	(75)	(75)	-
Despesas com depreciação e amortização	(137)	(240)	(195)	-
Despesas de transporte	(54)	(131)	(100)	-
Acórdios e ações judiciais	(209)	(351)	(356)	-
Provisão passivos contingentes	(218)	(648)	(438)	-
Outras	(502)	(904)	(58)	-
Total	(12.173)	(22.467)	(18.913)	-

A DIRETORIA

Gilberto Veiga de Novais - Contador CRC 1SP20657/0-7

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento

São Paulo, SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento ("Financeira"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre e exercício findos nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à Financeira, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Representação das demonstrações contábeis

Conforme descrito na nota explicativa 2, as demonstrações contábeis findas em 31 de dezembro de 2016, apresentadas para fins de comparação, foram ajustadas e estão sendo representadas pela Instituição como previsto no CPC 23 (Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro) em decorrência da baixa das despesas antecipadas.

(a) Referem-se principalmente a despesas com partes relacionadas de R\$ 5.750 em 2017 (R\$ 4.358 em 2016), respectivamente (vide nota 17 - Transações com partes relacionadas); (b) Referem-se principalmente a despesas com comissões pagas a Correspondentes no país; (c) Referem-se principalmente a despesas com serviços de gravames; (d) Referem-se principalmente a despesas bancárias.

16. DESPESA TRIBUTÁRIA

	2º semestre		Exercícios	
	2017	2017	2016	2016
Despesa com PIS	(177)	(322)	(280)	-
Despesa com COFINS	(1.088)	(1.979)	(1.722)	-
Despesa com ISS	(334)	(545)	(534)	-
Outras	(4)	(9)	(17)	-
Total	(1.603)	(2.855)	(2.523)	-

17. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

Os principais saldos de ativos e passivos decorrentes de operações com partes relacionadas, cujos controladores são os acionistas do Grupo Santana estão demonstrados a seguir:

a. Saldos com sociedades ligadas

	2017			
	Shoppred Promotora de Vendas Ltda.	Santana Factoring Fomento Comercial Ltda.	CJJ Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Plural Assessoria de Serviços Cadastrais Ltda.
Passivo				
Recursos de aceites cambiais	-	829	787	37
Obrigações por títulos cambiais	-	829	787	-
Outras obrigações	-	-	-	37
Diversos	-	-	-	-
Despesas com captação		(121)	(25)	(2.504)
Despesas de aceites cambiais	-	(121)	(25)	-
Despesas administrativas	(3.246)	-	(95)	(2.504)
Despesa de aluguel	-	-	(95)	-
Despesas com prestação de serviços	(3.246)	-	-	(2.504)

	2016			
	Shoppred Promotora de Vendas Ltda.	Santana Factoring Fomento Comercial Ltda.	CJJ Empreendimentos Imobiliários Ltda.	Plural Assessoria de Serviços Cadastrais Ltda.
Passivo				
Recursos de aceites cambiais	-	784	-	37
Obrigações por títulos cambiais	-	784	-	-
Outras obrigações	-	-	-	37
Diversos	-	-	-	-
Despesas		(164)	(27)	(180)
Despesas com captação	-	(164)	-	-
Despesas administrativas	(4.178)	-	(27)	(180)
Despesa de aluguel	-	-	(27)	-
Despesas com prestação de serviços	(4.178)	-	-	(180)

b. Saldos com partes relacionadas: Os saldos com partes relacionadas, relativos à captação de recursos constantes nas rubricas de recursos de aceites cambiais totalizam R\$ 24.159 (R\$ 24.803 em 2016), e são remunerados a uma taxa que varia entre 118% a 125% do CDI e 16,50% pré-fixada, de acordo com o prazo da aplicação. **c. Remuneração dos empregados e administradores:** Em atendimento a Resolução CMN 3.750/09 e o Pronunciamento Técnico - CPC 05 Divulgação de Partes Relacionadas, a Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento definiu como pessoal-chave os membros da Diretoria. O montante global anual da remuneração da diretoria é distribuído conforme determina o Estatuto Social e definido em Assembleia Geral. No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 o montante total pago aos Diretores foi de R\$ 263 (R\$ 263 em 2016). A Instituição não concede planos de benefício pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações para a diretoria e a Administração.

18. INDICADORES DE RISCO

(Basileia) e limites operacionais:

Basileia III - Indicadores de Risco

Patrimônio de Referência

Patrimônio de Referência - Nível I

Capital Principal - CP

Patrimônio de Referência para Comparação com o RWA - (Nível II) - (a)

RWAApp - Risco de crédito

RWAApp - Risco de mercado

RWAApp - Risco Operacional

Ativos Ponderados por Risco (RWA)

PR Mínimo requerido para o RWA (b)

Margem Sobre o Patrimônio de Referência (a-b)

Adicional de Conservação de Capital Principal

Adicional de Capital Principal Mínimo Requerido para o RWA - (c)

Margem para Verificação do Adicional de Capital Principal - (d)

Índice Basileia

A partir de 1º de outubro de 2013, através da Resolução nºs 4.192 e 4.193 do CMN, implantou-se nova metodologia de apuração de 11% do RWA (Risk Weight Asset) com base no Patrimônio de Referência. 19. Outras informações: a. Estrutura de

Gestão de Risco Operacional, Mercado e Crédito: Os principais riscos relacionados aos instrumentos financeiros são risco de crédito, de mercado e de liquidez, os quais estão definidos a seguir: • Risco de crédito: possibilidade de ocorrência de perdas para a Instituição, associadas ao não cumprimento pela contraparte de empréstimo ou operação financeira, de suas obrigações nos termos pactuados; • Risco de mercado: relacionado às flutuações de preços e taxas, ou seja, às oscilações de mercados de taxas de juros dentro do país, que geram reflexos nos preços dos ativos e passivos negociados nos mercados;

• Risco de liquidez: relacionado ao descausamento de fluxos financeiros de ativos e passivos, com reflexos sobre a capacidade financeira da Instituição, em obter recursos para honrar seus compromissos. **Gestão de Risco Operacional:** Risco operacional é definido pela possibilidade de ocorrência da perda resultante de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas e sistemas, ou de eventos externos. Essa definição inclui o risco legal associado à inadequação ou deficiência em contratos firmados pela Instituição, bem como às sanções em razão de descumprimento de dispositivos legais e às indenizações por danos a terceiros, decorrentes das atividades desenvolvidas pela Instituição. A estrutura de gerenciamento do Risco operacional implantada permite identificar, monitorar, mensurar e comunicar riscos operacionais. Os principais componentes da estrutura de gerenciamento de risco operacional incluem a formalização dos eventos incorridos em ambiente sistêmico isolado (e-gov), auto-avaliação e reavaliação de controles e os indicadores dos processos relevantes, que asseguram a comunicação efetiva dos eventos de controle e suas ações corretivas à alta administração. **Estrutura de Gerenciamento de Risco de Capital:** De acordo com a Resolução nº 3.988/2011 do Conselho Monetário Nacional, define-se o gerenciamento de capital como o processo contínuo de: Monitoramento e controle de capital mantido pela Instituição; Avaliação da necessidade de capital para fazer face aos riscos a que a Instituição está sujeita; Planejamento de metas e de necessidade de capital, considerando os objetivos estratégicos da Instituição. A estrutura de Gerenciamento de Capital deverá auxiliar a Administração com informações consistentes que forneçam uma visão detalhada dos perfis de risco da Instituição e do Capital requerido para fazer frente a cada tipo de risco, apresentar alternativas para mitigar desvios, manter a Administração atualizada sobre a regulamentação vigente. A responsabilidade da Administração abrange ainda a necessidade de revisão anual e aprovação das premissas da Estrutura de Gerenciamento de Capital. O gerenciamento dessas regras é efetuado por meio de controles que permitem o acompanhamento diário das operações quanto às diretrizes e limites estabelecidos pela Administração, sendo que não estão previstas em suas políticas operações que não objetivem "hedge" de suas posições ativas e passivas. As informações estão disponíveis no site: www.santanafinanceira.com.br. Em 31 de dezembro de 2017 e de 2016, a Instituição considerou como aceitável a exposição dos riscos e não contratou operações com instrumentos financeiros derivativos. **b. Valores em garantia:** As garantias prestadas por clientes somam R\$ 292.903 (R\$ 270.057 em 2016). **c. Remuneração de Correspondentes no País:** A Santana S.A. - Crédito, Financiamento e Investimento a partir de 02/01/2015 passou a aplicar os procedimentos para contabilização da remuneração de correspondentes no país estabelecidos pela Circular nº 3.693, de 20/11/2013 e Circular nº 3.738, de 11/12/2014, ambas editadas pelo Banco Central do Brasil. **d. Perdas no Recebimento de Crédito:** A Lei nº 13.007/2015, publicada em 20/10/2015, resultante da converção, MP nº 655/2014, promoveu diversas alterações na legislação tributária federal, das quais se destacam a alteração do Artigo 9º da Lei nº 9.430/96, que altera as regras de dedução fiscal das perdas nos recebimentos de créditos para os contratos inadimplidos a partir de 08/10/2014. Permanecem inalteradas as regras para os créditos vencidos anteriormente a esta data. **e. Outros serviços prestados pelos auditores independentes:** Informamos que a Administração, no exercício findo em 31 de dezembro de 2017, não contratou serviços da BDO RGS Auditores Independentes relacionados à Financeira, além dos serviços de auditoria externa. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do auditor, de acordo com as normas vigentes, que principalmente determinam que o auditor não deva auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover seus interesses.

exercícios

2017 2016

38.072 37.825

38.072 37.825

38.072 37.825

38.072 37.825

17.196 15.302

2.780 1.426

2.780 1.426

17.196 15.302

14.416 13.876

16.526 15.589

124.975 123.630

44.026 43.456

67.499 60.587

236.500 228.083

21.870 22.523

17.196 15.302

2.780 1.426

17.196 15.302

14.416 13.876

16.526 15.589